



ACH3778 - Governo Aberto (2023)

Profª. Gisele da Silva Craveiro

"Open" e "Free" no Documentário Revolution OS

Mirela Mei - 11208392

Introdução

O documentário Revolution OS (2001) é uma obra que narra a história do movimento do software livre e open source, e sua relação com o surgimento do sistema operacional Linux. Através de entrevistas com importantes figuras do movimento, como Richard Stallman, Linus Torvalds e Eric S. Raymond, o documentário explora a filosofia por trás do software livre e open source, e as motivações que levaram esses indivíduos a criarem e distribuírem seus programas sem restrições de uso ou propriedade.

Um dos principais temas abordados no documentário Revolution OS é a filosofia do software livre e open source, que se baseia na ideia de que o conhecimento e a tecnologia devem ser compartilhados livremente, sem restrições de propriedade ou lucro. Segundo essa visão, o software é uma forma de conhecimento, e deve ser acessível a todos, permitindo que as pessoas possam estudá-lo, modificá-lo e distribuí-lo sem restrições.

O conceito de "open" é fundamental para a filosofia do software livre e open source, e se refere à ideia de que o código-fonte do software deve estar disponível para qualquer pessoa que queira estudá-lo ou modificá-lo. Isso permite que programadores possam entender como o software funciona, corrigir erros e criar novas funcionalidades, sem depender da autorização ou permissão do autor original do programa. O documentário Revolution OS explora essa ideia em várias ocasiões, mostrando como a disponibilidade do código-fonte foi um fator decisivo para o sucesso do Linux e de outros projetos de software livre.

Outro conceito importante abordado no documentário é o de "free", que se refere à ideia de que o software deve ser livre de restrições de uso ou propriedade. Isso significa que as pessoas devem ter a liberdade de executar, copiar, distribuir, estudar, modificar e melhorar o software, sem precisar pagar por isso ou se submeter a termos e condições impostos pelo autor original do programa. Segundo os entrevistados no documentário, essa liberdade é fundamental para a democratização da tecnologia, e permite que pessoas com diferentes habilidades e recursos possam colaborar e contribuir para o desenvolvimento de programas melhores e mais eficientes.

Embora muitas vezes sejam usados como sinônimos, os termos "software livre" e "software open source" têm diferenças conceituais e filosóficas importantes. Essas diferenças podem ser entendidas em termos de liberdade, ética e comunidade.

A filosofia do software livre está baseada em quatro liberdades: a liberdade de executar o programa para qualquer propósito, a liberdade de estudar como o programa funciona e adaptá-lo às suas necessidades, a liberdade de distribuir cópias do programa para ajudar outros e a liberdade de aprimorar o programa e liberar suas melhorias para o público.

Por outro lado, o software open source é definido pela Open Source Initiative como software que possui um código-fonte aberto e pode ser modificado e distribuído livremente. Embora o código-fonte do software esteja disponível publicamente, ele não necessariamente inclui as mesmas liberdades que o software livre. Em muitos casos, o software open source é protegido por licenças como a Apache ou a MIT, que permitem a reutilização do código-fonte, mas não garantem que as mesmas liberdades sejam estendidas aos usuários. A filosofia do software open source está baseada em uma abordagem pragmática e técnica para o desenvolvimento de software, que prioriza a qualidade técnica e a eficiência do software em detrimento de considerações éticas e filosóficas mais amplas.

Assim, a escolha entre o uso de software livre e software open source dependerá das necessidades e objetivos específicos de cada usuário ou organização. Se a liberdade do usuário e a possibilidade de modificar o software são prioridades, o software livre pode ser a escolha mais adequada. Se a qualidade e eficiência do código-fonte são prioridades, o

software open source pode ser uma opção mais adequada. Em muitos casos, a escolha pode até mesmo envolver a combinação de ambos, dependendo das necessidades e objetivos específicos do projeto.

Fundamentação

A GNU Public License (GPL) é uma das principais licenças de software livre, e é frequentemente citada no documentário Revolution OS. Desenvolvida por Richard Stallman e a Free Software Foundation (FSF), a GPL estabelece as condições para o uso, modificação e distribuição de programas de software livre, e garante que esses programas permaneçam livres e abertos, mesmo após serem modificados e distribuídos por terceiros.

Segundo a GPL, qualquer pessoa que queira distribuir um programa de software livre deve garantir que as mesmas liberdades que ela recebeu sejam estendidas a todos os usuários subsequentes. Isso significa que qualquer pessoa pode executar, copiar, distribuir e modificar o software livre, desde que essas liberdades sejam mantidas para todas as versões futuras do programa. Além disso, a GPL exige que todas as modificações feitas no código-fonte do programa sejam disponibilizadas publicamente, permitindo que outras pessoas possam estudá-las e melhorá-las.

A GPL também tem um papel importante na proteção da comunidade de software livre, garantindo que as liberdades e direitos dos usuários e desenvolvedores sejam preservados. Por exemplo, a GPL proíbe que os proprietários de programas de software livre tentem impor restrições adicionais sobre o uso, distribuição ou modificação do software, evitando assim que o programa se torne "semi-livre" ou "proprietário". A GPL também permite que a comunidade de software livre possa processar empresas ou indivíduos que tentem violar as liberdades e direitos garantidos pela licença.:

A GPL, portanto, é uma das principais licenças de software livre que garante que esses princípios sejam mantidos ao longo do tempo. Ao estabelecer as condições para o uso, distribuição e modificação de programas de software livre, a GPL garante que esses programas permaneçam livres e abertos para todos, permitindo que a comunidade de software livre possa crescer e se desenvolver de forma sustentável.

O documentário Revolution OS é uma obra importante para entender a filosofia e os princípios do movimento do software livre e open source. Através das narrativas dos participantes do documentário, podemos ver como o conceito de "open" e "free" são fundamentais para essa visão, permitindo que as pessoas possam colaborar e compartilhar conhecimento sem restrições de propriedade ou lucro.

Entre os participantes do documentário, estão figuras importantes do movimento, como Richard Stallman, fundador da Free Software Foundation, Eric Raymond, autor do livro "A Catedral e o Bazar" e Linus Torvalds, criador do kernel do sistema operacional Linux.

Richard Stallman, um dos principais defensores do software livre, defende que o uso de software proprietário restringe a liberdade dos usuários e que a única maneira de garantir a liberdade dos usuários é através do uso de software livre. Stallman é crítico em relação ao uso de software open source, argumentando que ele não garante as mesmas liberdades que o software livre e que a filosofia open source prioriza a qualidade técnica do software em detrimento da liberdade dos usuários.

Eric Raymond, por outro lado, é um dos principais defensores do movimento open source e argumenta que o código aberto pode ser uma opção viável para empresas e desenvolvedores que desejam utilizar e contribuir com software de qualidade. Raymond argumenta que o modelo de desenvolvimento de software aberto pode produzir resultados mais eficientes e de maior qualidade do que o modelo de desenvolvimento proprietário.

Linus Torvalds, criador do kernel do sistema operacional Linux, é apresentado no documentário como um defensor da filosofia open source, mas também como alguém que valoriza a importância do trabalho em equipe e da colaboração na construção de projetos de software. Torvalds argumenta que a comunidade de desenvolvedores de software é fundamental para o sucesso de projetos de software livre e que a colaboração e o compartilhamento de ideias são fundamentais para a evolução do software.

Conclusão

Dessa forma, o documentário apresenta diferentes perspectivas e debates em torno do movimento do software livre e open source, que são representados pelas opiniões e pontos

de vista dos participantes. Além disso, também destaca como o software livre e open source têm impactado a indústria da tecnologia, proporcionando a possibilidade de acesso a tecnologias de alta qualidade sem custos exorbitantes, ele evidencia como essa comunidade colaborativa pode gerar inovações significativas, desafiando a lógica capitalista que muitas vezes valoriza o lucro acima de tudo.

Outro ponto importante levantado pelo documentário é como o software livre e open source têm contribuído para a democratização do conhecimento, permitindo que pessoas de diferentes regiões do mundo possam ter acesso à tecnologia e, conseqüentemente, participem do processo de desenvolvimento da sociedade.

Por fim, é importante destacar que "Revolution OS" é uma obra fundamental para compreender a evolução da cultura hacker e como o movimento do software livre e open source tem influenciado a sociedade e a indústria da tecnologia até os dias atuais.

Bibliografia:

- **Revolution OS.** Direção de J.T.S. Moore. Produção de Scott Shambarger, J.T.S. Moore, Jonathan Lamy e Andrew Witten. New Video Group, 2001. Documentário.
- **Free Software Foundation. GNU General Public License.** Disponível em: <https://www.gnu.org/licenses/licenses.html>. Acesso em: 29 de março de 2023.
- **What is free software? - GNU Project - Free Software Foundation.** Disponível em: <https://www.gnu.org/philosophy/free-sw.html>. Acesso em: 29 de março de 2023.
- **A diferença entre Software Livre e Software Open Source - Diolinux.** Disponível em: <https://diolinux.com.br/editorial/diferenca-entre-software-livre-e-open-source.html>. Acesso em: 29 de março de 2023.
- **Software livre, código aberto e software gratuito: as diferenças.** Disponível em: <https://www.infowester.com/freexopen.php>. Acesso em: 29 mar. 2023.